

# DESTAQUES

6 ÁGUA POTÁVEL  
E SANEAMENTO



A edição de 2018 do Relatório-síntese sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 sobre Água e Saneamento analisa o progresso global alcançado em direção ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS 6) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. O Relatório foi elaborado com base nos dados mais recentes disponíveis sobre os 11 indicadores globais do ODS 6 e foi apresentado ao Fórum Político de Alto Nível sobre o Desenvolvimento Sustentável por ocasião da revisão aprofundada do ODS 6, realizada em julho de 2018. O Relatório representa uma posição conjunta da família de organizações, agências, programas, fundos e outras entidades das Nações Unidas.

## O mundo não está no caminho certo

### • **Bilhões de pessoas ainda carecem de instalações seguras de água, saneamento e lavagem das mãos:**

844 milhões de pessoas carecem de serviços básicos de água, 2,1 bilhões carecem de água potável, 4,5 bilhões carecem de saneamento seguro e 892 milhões ainda defecam a céu aberto. Apenas 27% da população dos países menos desenvolvidos têm acesso a água e sabão para lavar as mãos em suas residências.

• **A poluição da água está piorando:** em muitas partes do mundo, o aumento do volume das águas residuais está afetando profundamente a qualidade e a quantidade da água disponível para atender às necessidades humanas e sustentar os ecossistemas.

• **Água e saneamento necessitam de financiamento:** mais de 80% dos países têm financiamento insuficiente para alcançar as metas nacionais de água, saneamento e higiene.

• **As estruturas de governança são fracas e fragmentadas:** em muitos países, as regras, as práticas e os processos políticos, institucionais e administrativos são

inadequados, especialmente nos países onde as pressões sobre os recursos hídricos são maiores.

### • **A agricultura coloca enorme pressão sobre os recursos hídricos, mas pode compor uma solução para economizar água:**

o setor agrícola é responsável por quase 70% do consumo de água doce em todo o mundo. Ele contribui cada vez mais para o estresse hídrico global, devido ao crescimento da população e às mudanças nos padrões de consumo. No entanto, economizar apenas uma fração das captações agrícolas de água doce aliviaria de forma significativa o estresse hídrico em outros setores.

• **A capacidade é insuficiente:** em todo o setor de recursos hídricos, uma grave falta de capacidades institucionais e humanas está limitando o progresso, especialmente nos países menos desenvolvidos.

• **Os ecossistemas e seus serviços estão em declínio contínuo:** ao longo do último século, o mundo perdeu 70% de suas zonas úmidas naturais, o que causou impactos profundos para o desenvolvimento econômico e para a estabilidade social e ambiental.



UNITED NATIONS

#### PRODUÇÃO

A UN-Water estabeleceu uma "força-tarefa" para a produção da edição de 2018 do Relatório-síntese do ODS 6 sobre Água e Saneamento. A força-tarefa é coordenada pelo Programa Mundial das Nações Unidas de Avaliação dos Recursos Hídricos (*World Water Assessment Programme – WWAP*) e é constituída pelos seguintes membros e parceiros da UN-Water: CEO Water Mandate, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa (UNECE), ONU Meio Ambiente, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), ONU-Habitat, Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), *United Nations University* (UNU), Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Meteorológica Mundial (OMM), e o Grupo Banco Mundial. A força-tarefa também tem recebido apoio das seguintes instituições: AquaFed (Federação Internacional dos Operadores Privados de Saneamento), WaterAid, *Water Supply & Sanitation Collaborative Council* (WSSCC) e do Centro Helmholtz para Pesquisa Ambiental (UFZ).

# Aqui está o que precisamos fazer

## Conhecer

• **Compreender a interdependência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** alcançar o ODS 6 é essencial para o progresso de todos os outros ODS, e vice-versa. A gestão sustentável da água e do saneamento sustenta os esforços mais amplos para acabar com a pobreza e promover o desenvolvimento sustentável.

• **Monitorar mais e melhores dados:** menos da metade dos Estados-membros das Nações Unidas têm à sua disposição dados comparáveis sobre o progresso em direção ao alcance das Metas do ODS 6. É preciso contar com mais e melhores dados (incluindo os derivados de observações geoespaciais, da ciência cidadã e do setor privado, todos eles desagregados) para o monitoramento nacional, regional e global do ODS 6.

## Planejar

• **Adaptar-se aos contextos dos países:** os governos devem escolher formas para incorporar as Metas do ODS 6 em seus processos, políticas e estratégias nacionais de planejamento, bem como devem estabelecer suas próprias metas, levando em consideração as circunstâncias locais.

• **Criar parcerias entre as múltiplas partes interessadas e fortalecer a integração regional:** o ODS 6 oferece a plataforma ideal para o compartilhamento, o acesso e a criação de soluções para enfrentar a pobreza e promover o desenvolvimento sustentável.

• **Implementar a gestão integrada de recursos hídricos (GIRH):** a integração transversal de setores

distintos relacionados à água e a seu uso com estruturas intersetoriais de formulação de políticas (em vários ministérios), associada a mecanismos efetivos de governança transfronteiriça, é essencial para garantir que limitados recursos hídricos sejam efetivamente compartilhados, frente às muitas demandas que competem entre si.

## Agir

• **Eliminar as desigualdades:** deve-se desenvolver políticas, estratégias e subsídios eficazes para garantir que ninguém seja deixado para trás.

• **Financiar os serviços de água e saneamento por meio de um novo paradigma:** é preciso aumentar a eficiência dos recursos financeiros existentes e mobilizar formas adicionais e inovadoras de financiamento, nacional e internacional.

• **Assegurar a participação pública:** a participação das comunidades na tomada de decisões produz muitos benefícios, mas são necessários melhores meios para avaliar a qualidade e a eficácia de tal participação, ao invés de se contentar apenas com a dimensão quantitativa.

• **Desenvolver capacidades:** se não forem desenvolvidas as capacidades humanas e institucionais necessárias no longo prazo, serão realizados apenas avanços limitados, e qualquer investimento será colocado em risco.

• **Usar as tecnologias inteligentes:** as chamadas tecnologias inteligentes podem melhorar todos os aspectos relacionadas aos recursos hídricos, bem como a gestão dos serviços de água, saneamento e higiene.

Tradução: Teresa Alves, Ester da Silva e Marília Heloisa Fraga Arantes | Revisão técnica: Massimiliano Lombardo e Ângela Renata Cordeiro Ortigara | Diagramação, revisão ortográfica, gramatical e editorial: Unidade de Comunicação, Informação Pública e Publicações da UNESCO no Brasil

Este material não foi produzido pela UN-Water e não deve ser considerado documento oficial da UN-Water. A UN-Water não é responsável pelo seu conteúdo ou por eventuais erros de tradução.

### PARCEIROS

O desenvolvimento deste Relatório foi apoiado financeiramente pelas seguintes instituições: Ministério Federal da Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), Governo da Itália, Ministério da Infraestrutura e Gestão de Recursos Hídricos dos Países Baixos, Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (SIDA) e Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação (SDC).

### CONTATO

Unidade de Assessoramento Técnico da UN-Water  
7 bis Avenue de la Paix  
1211 Geneva, Switzerland  
E-mail: unwater@un.org  
Tel: +41 22 730 86 36 or  
+41 22 730 85 61

